

XLII Congresso Brasileiro de Geologia

EXPOGEO 2004 - Exposição Brasileira de Geologia



**Recursos Minerais e
Desenvolvimento Socioeconômico**

17 a 22 de Outubro de 2004
Araxá, MG



. Entrar



XLII – Congresso Brasileiro de Geologia

TURISMO PALEONTOLÓGICO: VALORIZAÇÃO DA CIDADANIA E TRANSFORMAÇÃO ECONÔMICA (UFRJ, IGEO/CCMN)

Ismar de Souza Carvalho

ismar@geologia.ufrj.br

O turismo paleontológico situa-se numa categoria de turismo na qual há um interesse específico por parte do turista, o qual deseja uma experiência única, tendo como motivação principal o conhecimento. Trata-se de um tipo de ecoturismo no qual os aspectos relacionados a história da vida na Terra, trabalhos de escavação paleontológica e observações das transformações do meio ambiente são os principais elementos de demanda. Representa uma atividade importante para o desenvolvimento econômico de regiões afastadas dos grandes centros industriais e dos percursos turísticos tradicionais. No Brasil, através de ações públicas voltadas para a preservação do patrimônio paleontológico, em que se incluem museus regionais, desapropriação de áreas de interesse científico e cultural, organização de acervos educativos e apoio a atividades de pesquisa científica, observa-se uma crescente valorização dos fósseis como objetos relevantes para o interesse turístico.

De maneira concomitante, o contrabando internacional de materiais científicos, através da ação institucionalizada de pesquisadores, Museus e Universidades estrangeiras, bem como as atividades de exploração mineral são fatores de forte impacto em pequenas comunidades onde os jazigos fossilíferos são elementos importantes para a transformação econômica, impossibilitando a adoção



XLII – Congresso Brasileiro de Geologia

de estratégias mais amplas voltadas para o turismo paleontológico. Apesar de algumas importantes ações de preservação isoladas, no Brasil há uma falta de gerenciamento estratégico, que inclui instalações adequadas a parques paleontológicos, acompanhamento e análise de impacto ambiental, projetos de divulgação, integração da comunidades através de treinamento e qualificação de mão-de-obra local, bem como programas de educação pública que associem a relevância da conservação com o próprio desenvolvimento turístico. A implementação do turismo paleontológico como uma atividade economicamente rentável, que valorize a cidadania e proteja os recursos envolvidos, demanda uma reorientação das políticas públicas nas esferas federal, estadual e municipal, havendo uma atuação efetiva no cumprimento da legislação de proteção aos fósseis como bens culturais. Este estudo conta com o apoio do IVP-FAPERJ e CNPq (Proc. nº300571/03-8).